

Resumo: Ciências Agrárias

MILHO SEMI-HIDROPONICO COMO FONTE NUTRITIVA PARA ALIMENTAÇÃO DAS GALINHAS

Adson Lima de Oliveira

Mestrando em Ciências Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: adson.lima@hotmail.com

Jaiara Costa

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: jaiaracosta2017@gmail.com

Mirelle da Silva Cordeiro

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: mirellecordeiro52@gmail.com

Joselito Santos Neto

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: netosantosnetto@gmail.com

RESUMO: O milho semi-hidropônico é uma possibilidade de alimentação alternativa e de baixo custo para subsidiar a nutrição das galinhas. Por se tratar de um material rico em proteína, perdendo apenas para o guandu de fava, apresenta uma possibilidade de produção rápida, constituído de elementos essenciais para estes animais. De fácil consumo e pouca mão de obra, baixa tecnologia, aproveitamento total, proporciona o consumo de água, já que o milho é ofertado ainda fresco e hidratado, sendo ideal para a sensação térmica favorável à essa produção animal. Além disso, seu consumo pode oportunizar características organolépticas das carnes e ovos desses animais. O experimento foi implementado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Serrinha, em outubro 2022, como parte integrante da vitrine agroecológica de um projeto de extensão. Para a produção do milho semi-hidropônico foi utilizado 2 kg de milho crioulo em água para melhor hidratação e acelerar o processo, no entanto, é possível semear sem esse procedimento. Em um plástico, o milho foi espalhado, sendo coberto com resíduo de sisal (para esta cobertura, pode ser utilizado ainda palhada de feijão ou de milho, restos de capina, maravalha ou o que tiver na propriedade). Esse procedimento foi realizado à sombra para evitar evapotranspiração e perda excessiva de água. Durante o experimento, foi observado diariamente se havia a necessidade de irrigar e, em dois dias foram emitidas as primeiras radículas. Após dez dias, o material foi ofertado para as galinhas, que consumiram a semente, parte vegetativa e as raízes. Foi utilizado metade do material para ser fornecido em um dia de alimentação dos animais e, a outra metade, no dia seguinte. Essa divisão se deu pois foi observado que essa quantidade era suficiente para alimentar as galinhas da (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) e do galinheiro móvel. O rendimento total do material produzido foi de 15 quilos, e essa prática poderá ser utilizada para a alimentação de outros animais. O PAIS e o galinheiro móvel mencionados são tecnologias bastante requisitadas e visitadas pelos(as) alunos (as) de cursos e unidades educacionais diferentes, professores (as), e demais servidores(as) do campus; é usado como instrumento para o ensino das ciências agrárias, ambientais e biológicas por ser um sistema integrado de produção, abrangendo especialmente a horticultura, avicultura e agroecologia. Diante do que foi exposto, o objetivo dessa pesquisa foi produzir um alimento com alta capacidade de nutrientes para as galinhas com base na agroecologia, além de proporcionar baixo uso de água para a produção e ainda o aproveitamento desse recurso pela ingestão

das galinhas. O método mostra-se eficiente por oportunizar aos(as) agricultores(as) sua reprodução, tendo maior rendimento e apresentando baixo custo de produção. Notou-se ainda um excelente potencial de germinação das sementes, formando-se uma estrutura similar a um tapete composto de raízes, além de um bom desenvolvimento da parte aérea, mantendo a estrutura da semente, que é um atrativo para as aves. Além de serem prontas e de fácil manuseio e oferta em analogia a produção convencional que demanda mão-de-obra e insumos. Sobre o uso do resíduo do sisal, este percebeu-se vantajoso por ser um material descartado em várias unidades produtivas do Território do Sisal. Posteriormente serão quantificadas e qualificadas os ganhos de massa com aplicação de diferentes materiais de cobertura das sementes no sistema de semi-hidroponia. Concomitantemente, será realizada a escrita da cartilha para a apresentação desse método de produção com vantagens significativas.

Palavra-chave: alimentação alternativa, resíduo de sisal, agroecologia (colocar palavras diferentes das do título)

Agradecimentos: Aos discentes dos cursos de Agroecologia: Kemily Souza Teixeira Lobo, Kethyla Santana da Silva, Breno Kayan Souza de Azevedo e a discente do curso de técnica agropecuária: Graziela de Jesus Santos que são atuantes e jovens multiplicadores(as) no processo de transição agroecológica. Ao professor doutor Delfran Batista e a professora doutora Delka Azevedo pela oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento intelectual e moral.



V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

19 A 22 DE OUTUBRO
DE 2022



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

CADERNOS

MACAMBIRA

ISSN 2525-6580

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580 - V. 7, Nº2, 2022. Página 66 de 89.
Anais do V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal, 18 a 22 de outubro de 2022. Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes.
<http://revista.lapprudes.net/CM>